

SÉRIE  
**CABEÇA  
JOVEM!**

SEVERINO RODRIGUES

ILUSTRAÇÕES DE ZAIRE

## Suplemento do Professor

Elaborado por  
Andréia Manfrin

# 10 mil VOLTAS ao meu MUNDO

 Editora  
do Brasil



A adolescência é uma fase recheada de descobertas, transformações e conflitos – externos e, sobretudo, internos. Com os alunos Gustavo e Júlia não é diferente: são adolescentes que amam esportes e os familiares, mas também carregam conflitos difíceis de serem resolvidos sozinhos. Com a leitura do livro *A volta ao mundo em oitenta dias*, proposta pela professora Lila, esses dois protagonistas convidam o leitor a viajar pelos prazeres e desprazeres da vida. Juntos entendem, aos poucos, que compartilhar seus conflitos é a primeira forma de buscar ajuda para resolvê-los.

## SUGESTÕES DE ATIVIDADES



### 1 O que levar nas malas

Trabalhar os diversos elementos que compõem o livro antes de passar à leitura do texto é sempre uma forma interessante de abordagem. Convide os alunos a explorar o título, as ilustrações e todos os elementos gráficos da obra. Em seguida, peça a eles que leiam, em pequenos grupos, o texto da quarta capa e da orelha e conversem sobre os conteúdos que serão explorados na história. Faça perguntas como: Vocês sabem o que é TAG e TOC? Em caso afirmativo, conhecem tratamentos recomendados para quem sofre desses transtornos? Que tipos de conflito podem ocorrer relacionados aos esportes que Júlia e Gustavo praticam? Competições costumam deixar quem participa ansioso? etc. Esta etapa anterior ajuda os alunos a se prepararem para o que vão ler e a criar hipóteses que podem ser confirmadas ou não ao longo do texto.

Esta atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP45**, **EF69LP49** e **EF69LP53**.





## As primeiras descobertas da viagem

Nesta faixa etária os alunos já têm considerável autonomia de leitura; proponha, então, que leiam o livro individualmente em outro horário, que não seja o da aula. Se preferir, combine uma quantidade de capítulos a serem lidos por semana e, ao final de cada semana, peça que falem suas impressões sobre a história. Você pode estimular a conversa fazendo perguntas: com qual personagem vocês mais se identificaram até o momento? Vocês participam ou gostariam de participar de um Clube do Livro? (Se a resposta for negativa, pergunte que atividades extras eles gostariam de fazer na escola.) Vocês praticam algum esporte? Qual? Se não praticam, qual(is) gostaria(m) de praticar? Se tivessem de optar por praticar um dos esportes destacados no livro – basquete ou natação –, qual escolheriam e por quê? Vocês se sentem à vontade ao participar de competições ou não gostam da sensação de serem pressionados para ter bom desempenho? Vocês gostariam de seguir a mesma carreira das pessoas que são responsáveis por vocês? Por quê? Vocês se sentem pressionados a fazer escolhas relacionadas à vida adulta, como Júlia? Júlia se percebeu excluída de alguma forma de seu grupo de amigas, isso já aconteceu com vocês? Como se sentiram? Vocês já leram alguma obra de Júlio Verne? Se sim, qual? Se não, ficaram com vontade de ler? O que mais chamou a atenção de vocês no livro *A volta ao mundo em 80 dias*, com base nas impressões dos alunos do Clube do Livro?, entre outras.

É claro que essas perguntas são apenas sugestões e você pode adequá-las ou substituí-las de acordo com o perfil da turma e o andamento da leitura. Além disso, como alguns assuntos abordados no livro – os transtornos e distúrbios enfrentados pelos personagens – são muito delicados

e pessoais, caso haja alguém que passe por situações semelhantes, não é necessário falar abertamente na sala de aula. No entanto, se achar pertinente, sugira aos alunos que quem sentir necessidade comece a escrever um pequeno diário para registrar os incômodos e as angústias, se porventura a história de Júlia e Gustavo despertar a chave para essa auto-observação. O objetivo não é você se responsabilizar por encaminhar um tratamento aos alunos que manifestarem algum tipo de transtorno semelhante aos abordados no livro, mas que a leitura os encoraje a se abrir com os pais ou responsáveis ou com algum outro adulto que possa realmente ajudá-los – como o psicólogo da escola –, a fim de serem direcionados para o tratamento mais adequado a cada caso.

Esta atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP44**, **EF69LP46**, **EF69LP47**, **EF69LP49**, **EF67LP27** e **EF67LP28**.



### As manias do viajante

Quase todos nós temos certos hábitos que chamamos popularmente de manias: ter uma ordem certa para tomar banho, organizar a mochila sempre do mesmo jeito e até colocar o feijão sempre por cima (ou sempre por baixo) do arroz. Esses hábitos são comuns e inofensivos. Mas quando esses comportamentos passam a influenciar diretamente o modo de vida e causar algum tipo de sofrimento, transformam-se no que chamamos de transtorno e, como tal, devem ser devidamente tratados – como o Transtorno Obsessivo Compulsivo, o TOC. A manifestação desses transtornos pode acontecer em qualquer fase da vida, mas geralmente é desencadeada por algum tipo de trauma sofrido na infância, por isso é interessante que os alunos os conheçam, para serem capazes de reconhecer os sintomas mais comuns neles mesmos ou para ajudar algum colega que passe por algo semelhante. É importante ressaltar, mais uma vez, que não se





trata de atribuir aos alunos qualquer responsabilidade pelo diagnóstico dos transtornos nem levá-los a se preocupar demasiadamente com os casos, mas sensibilizá-los para comportamentos que são até bastante comuns e devem ser observados. É fundamental conduzir a atividade de modo que ninguém seja exposto nem seja motivo de

chacota dos colegas, já que o objetivo é justamente que eles observem uns aos outros e se cuidem mutuamente e de maneira respeitosa.

Sugerimos organizar a turma em cinco grupos e pedir a cada grupo que pesquise informações sobre um dos transtornos mencionados no texto; depois, cada grupo deve apresentar, ao resto da turma, os sintomas e tratamentos ou os meios de pedir ajuda. São eles: Transtorno de Ansiedade de Separação (TAS); Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG); fobias específicas (medo de escuro, de lugar fechado, de determinados animais etc.); Transtorno de Estresse Pós-traumático (TEP ou TEPT) e Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC). A pesquisa pode ser feita em livros de Ciências, de saúde e *sites* confiáveis da internet. O *site* do médico Dráuzio Varella é uma boa referência, assim como a revista *Superinteressante* (impressa ou *on-line*), porque as explicações são dadas em uma linguagem acessível aos alunos desta faixa etária. Depois de pesquisados os transtornos, peça a eles que definam a ordem de apresentação dos grupos e exponham as pesquisas à turma. Aproveite a atividade para explorar com os alunos a organização de uma apresentação, reforçando a importância das imagens ilustrativas, da clareza das informações transmitidas e da organização dos dados, para que o conteúdo seja assimilado da melhor forma pelos ouvintes. Esta proposta é importante para alunos que sintam necessidade de procurar tratamento ou ajuda, mas tenham medo de falar a respeito, assim podem obter informações sobre os meios de fazê-lo sem precisar se expor.

Esta atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP32**, **EF69LP33**, **EF69LP38**, **EF69LP41**, **EF67LP20**, **EF67LP21** e **EF67LP23**.

## 4 É hora de viajar

Que tal seguir os passos da professora Lila e sugerir à turma a produção de um relato de viagem? A viagem a ser narrada não precisa, necessariamente, ser para outro estado, país ou mesmo para outra cidade, pode ser qualquer experiência pessoal dos alunos fora de seus espaços cotidianos, e que tenha, de alguma forma, mexido com eles.

Conduza a proposta da seguinte maneira: no primeiro momento, leia com a turma os dois relatos de viagem do livro (o de Júlia, na página 80, e o de Gustavo, na página 117), a fim de que sirvam de modelo e inspiração para os alunos. Você também pode levar outros relatos de viagem e apresentar a eles, como um trecho do livro *Férias na Antártica* (ver sugestões de leitura para o professor no final do suplemento) ou um capítulo do livro *A volta ao mundo em oitenta dias*, de Júlio Verne. Depois, organize os alunos em grupos de três ou quatro e peça a eles que conversem livremente sobre as viagens ou experiências que já fizeram e de que mais gostaram. Em seguida, direcione um pouco mais a conversa para garantir que as impressões da viagem que narrarem sejam experiências individuais e marcantes, boas ou ruins. Lembre-se de que os alunos devem se sentir à vontade para não abordar assuntos ou acontecimentos que não os deixem confortáveis. No entanto, caso não haja qualquer desconforto, peça a todos que compartilhem essas experiências com os colegas. Finalmente, eles devem escrever o relato de viagem individualmente. É importante que a transformação da viagem faça parte do relato, mostrando de que maneira ela ainda os influencia.

Esse tipo de narrativa ajuda o aluno a trabalhar com a memória, a descrição de imagens e o encadeamento da história, para que ela seja devidamente compreendida pelo leitor. Para finalizar a atividade, você pode convidar alunos que queiram ler para compartilhar suas histórias com toda a turma. Dessa forma, aqueles que ouviram o relato contado oralmente podem opinar sobre as diferentes impressões que tiveram a respeito do texto nos dois momentos.

Esta atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa:

**EF69LP51**, **EF67LP30**, **EF67LP32**,

**EF67LP36** e **EF07LP10**.



## SUGESTÕES PARA O PROFESSOR

Por meio das atividades sugeridas neste suplemento, pretendemos auxiliar você a abordar o livro e o assunto em sala de aula. Contudo, este trabalho não deve ser limitado. A seguir, algumas indicações de conteúdo para ajudá-lo a expandir as discussões.

AS VANTAGENS de ser invisível. EUA, 2012. Direção: Stephen Chbosky, 102 min. Classificação indicativa: 14 anos.

BILL, Bruna. Entre a mania e o TOC. *Gazeta do Povo*, 29 jan. 2015. Disponível em: [www.gazetadopovo.com.br/viver-bem/saude-e-bem-estar/saude/entre-a-mania-e-o-toc/](http://www.gazetadopovo.com.br/viver-bem/saude-e-bem-estar/saude/entre-a-mania-e-o-toc/). Acesso em: jun. 2019.

KLINK, Laura; KLINK, Marininha; KLINK, Tamara. *Férias na Antártica*. São Paulo: Peirópolis, 2014.

